

SABERES E PRÁTICA PEDAGÓGICA NA PRECEPTORIA DA RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM¹

Letycia Sardinha Peixoto Manhães²; Cláudia Mara de Melo Tavares³; Paulo Pires de Queiroz⁴

INTRODUÇÃO Segundo a Portaria 1000/05 do Ministério da Saúde, cabe ao preceptor à função de supervisão docente-assistencial, sendo aquele que exerce as atividades de organização do processo de aprendizagem e orientação aos estudantes, seja em estágio de graduação ou extensão. Desta forma, este preceptor deve ter no mínimo três anos de experiência na área de aperfeiçoamento ou uma titulação acadêmica de especialização ou residência¹. O preceptor abarca saberes que podem ser entendidos como conhecimentos acerca de sua formação, sua experiência de vida e experiências da prática pedagógica, visto que o preceptor é uma pessoa, que traz uma história, uma memória, uma formação, uma perspectiva e experiências. O conjunto desses fatores determina como o preceptor vai legitimar sua prática e produzir conhecimento através da socialização de sua construção individual dos saberes, ao que então chamamos de saberes docentes. A cerca dos saberes, Maurice Tardif diz que eles podem ser explicados como os conhecimentos, as competências, as habilidades e o saber-fazer do docente². E ao articularmos com a prática da preceptoria, entendemos que esses saberes traduzem o fazer diário da profissão e é possível perceber o quanto o preceptor os mobiliza, desde sua história de vida, sua personalidade, sua formação, suas experiências, para vivenciar sua prática preceptora. **OBJETIVOS:** O estudo teve por objetivo geral investigar os saberes e a prática pedagógica dos enfermeiros preceptores e sua influência no processo de ensino- aprendizagem do residente de enfermagem. E por objetivos específicos, identificar os saberes pedagógicos dos preceptores da residência de enfermagem, analisar o modo como os saberes e a prática pedagógica dos preceptores influenciam o processo de ensino-aprendizagem do Residente de enfermagem e discutir estratégias de inovação para o processo de capacitação pedagógica dos preceptores da residência de enfermagem. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Realizou-se um estudo qualitativo, por meio da pesquisa Etnográfica, onde os dados foram coletados em Hospitais de Ensino de propriedade de Instituições de Ensino Superior Públicas, e os sujeitos do estudo foram os Enfermeiros Preceptores da Residência de Enfermagem desses hospitais há pelo menos um ano. Destacamos a etnografia como um esquema de pesquisa para estudar a cultura e a sociedade, onde a preocupação está no processo educativo e o princípio da interação está entre o pesquisador e o objeto, sendo o pesquisador o instrumento principal na construção de dados³. A coleta de dados se deu pelo Seminário Introdutório à temática da pesquisa, pela observação participante e entrevista semi- estruturada. Os setores de escolha para construção de dados foram os que comportavam maior número de preceptores e residentes no período da construção de dados, visto que, mais situações de trabalho foram oportunizadas para observação, pois o preceptor se deparava com residentes a todo instante, o que contribuiu com

¹ Pesquisa extraída do trabalho de Dissertação da autora principal desse estudo, para obtenção do grau de Mestre, no Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde, da Universidade Federal Fluminense, Niterói/Brasil.

² Enfermeira. Mestre da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa MACCS/EEAAC/UFF, Brasil. Email letyciasadina@gmail.com

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Titular do Departamento de Materno- Infantil e Psiquiatria da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa UFF, Brasil. Docente do MACCS/EEAAC/UFF. Orientadora da pesquisa original e do artigo.

⁴ Cientista Social. Doutor em Filosofia e Humanidades. Professor e Pesquisador da Faculdade de Educação da UFF, Brasil e Professor do MPES/EEAAC/UFF. Coorientador da pesquisa original e do artigo.

o roteiro da observação participante. A Análise de dados foi feita segundo a pesquisa Etnográfica. Na pesquisa etnográfica, o último estágio contempla a explicação da realidade. Nesta fase desenvolvem-se teorias, processo que se desenvolve em todo o decorrer do estudo, onde o pesquisador confronta suas questões com a realidade observada dos dados⁴. A partir dessa leitura, foi realizada uma articulação com o referencial teórico de Maurice Tardif sobre os Saberes Docentes e a Formação profissional, para discutir com os resultados apresentados os saberes e a prática pedagógica do preceptor. Foi realizado um teste piloto para verificação das técnicas de investigação. A coleta de dados teve duração de quatro meses, realizada em dois cenários diferentes, ambos sendo Hospitais de Ensino. Os sujeitos participantes foram um total de 12 preceptores. Foram respeitados todos os limites e compromissos do pesquisador segundo a resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, iniciando a coleta após aprovação pela Plataforma Brasil com CAAE de número 09475612.3.0000.5243.

RESULTADOS Os resultados trouxeram questões referentes ao seminário e a observação participante primeiramente, a caracterização dos preceptores realizada segundo as entrevistas e a discussão foi apresentada por meio de quatro eixos temáticos que descrevem a preceptoria na perspectiva dos próprios preceptores, a partir da metodologia proposta, e foram estas: Formação Profissional x Disponibilidade do Preceptor: A identidade profissional a partir dos saberes curriculares, disciplinares e de formação profissional; A experiência de trabalho enquanto fundamento do saber: o alicerce da prática; A interação entre o preceptor e o residente envolve o processo de aprendizagem: o saber mobilizado pelos atores sociais nas relações; e por fim Como capacitar um preceptor.

CONCLUSÃO Os preceptores apresentam diversos saberes cujo fontes de aquisição são identificadas pela formação desde a escola e a infância, passando a graduação e as especializações, a história de vida tanto pessoal quanto profissional, e a forma com que cada preceptor optou por escrever sua carreira profissional. Encontramos nos preceptores os saberes de formação atrelados aos saberes adquiridos a partir da experiência, o que possibilita trazer a reflexão de que pela experiência do enfermeiro e por muitas vezes de ser preceptor obrigatoriamente fez com que sua postura pudesse ser construída baseada no seu processo de trabalho. Entendemos que o preceptor de fato é ator fundamental no processo de aprendizagem do residente de enfermagem, de forma a influenciar positivamente ou negativamente o aprendizado desses residentes. E sua prática pedagógica, ainda que necessite de capacitação e melhora, merece incentivo para construção de uma postura reflexiva e transformadora e pedagogicamente ativa, para que assim essa postura se reflita no residente e na construção de um novo profissionalismo, da do qual contamos com os diversos atores como o Hospital de Ensino, o preceptor, a universidade, e toda equipe do setor envolvido, rumo ao objetivo comum da formação continuada de qualidade, de forma a construção de um profissional que realmente contribua para as necessidades de saúde de nossa sociedade e de nosso sistema de saúde. Entretanto sua prática educativa requer aprimoramentos, e o preceptor tem que ser sensibilizado para ser um educador, não só ele, mas seu contexto, a organização institucional, os diversos atores envolvidos, e também pela mobilização e aproximação dos professores da academia com o cenário onde ocorre a residência.

CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM: Abordar os saberes preceptores foi apenas um ponto de partida para entender o dinâmico trabalho de um preceptor na residência, e fica o convite para que mais estudos possam ser construídos acerca dos preceptores, aprofundando temáticas como: o relacionamento interpessoal entre o preceptor e o residente, o contexto da instituição Hospital de Ensino em seus aspectos sócio-pedagógico-culturais, o preceptor e o ambiente de trabalho na enfermagem, e as necessidades de capacitação profissional. Todas essas possíveis temáticas de estudos podem contribuir para otimizar o papel educativo do preceptor no Hospital, levando em consideração a compreensão mais detalhada desse papel e dos aspectos que o envolvem direta e indiretamente.

REFERÊNCIAS

- 1 BRASIL. Ministério da Saúde. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Guia de Orientação do Enfermeiro Residente: Curso de Pós-Graduação (Especialização), sob a Forma de Treinamento em Serviço (Residência) para Enfermeiros (Residência em Enfermagem). Beatriz Gerbassi Costa Aguiar (Coord.) et al. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2005.
- 2 TARDIF M. Saberes Docentes e Formação Profissional. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
- 3 ANDRÉ M E D A. de. Etnografia da Prática Escolar. 18. Ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012
- 4 LUDKE M; ANDRÉ, M E D A. Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

Descritores: Tutoria, Capacitação Profissional, Educação em Enfermagem.

Eixo III – Pós-Graduação e Pesquisa: retroalimentação/atualização da formação e do exercício profissional de pessoal de Enfermagem?

Linha Temática 6. Integração Ensino Serviço – Quando o Trabalho e a Escola se integram